

Boletim do Sindicato Nacional das Empresas de Telefonia e de Serviço Móvel Celular e Pessoal

Ritmo de crescimento da banda larga acelera em julho e número de acessos à internet rápida chega a 45,7 milhões em todo o País

O número de acessos em banda larga ultrapassou 45,7 milhões em julho, com crescimento de 56,72% em relação a julho de 2010. De acordo com balanço mensal elaborado pela Associação Brasileira de Telecomunicações (Telebrasil), desde o início do ano 11,2 milhões de novas conexões foram ativadas, o que representa mais de um novo acesso conectado a cada dois segundos. O ritmo de crescimento em julho foi ainda maior, com 1,9 milhão de novas conexões em banda larga, superando em 34% a média mensal de 2011, que é de 1,4 milhão.

O balanço leva em conta os acessos em banda larga fixa e móvel, incluindo os modems de conexão à internet rápida e os celulares de terceira geração (3G). De acordo com o levantamento da Telebrasil, o número de conexões fixas subiu 26,3% nos últimos doze meses, passando de 12,6 milhões em julho de 2010 para 16 milhões no mês passado.

Já a banda larga móvel cresceu 80,1% nesse período, subindo de 16,5 milhões de acessos em julho de 2010 para 29,7 milhões no mês passado. O número de modems chegou em julho a 6,9 milhões, com crescimento de 26,2%, e os celulares 3G, que permitem conexão à

internet, já ultrapassam 22,8 milhões, mais que o dobro (106,7%) do total registrado em julho de 2010.

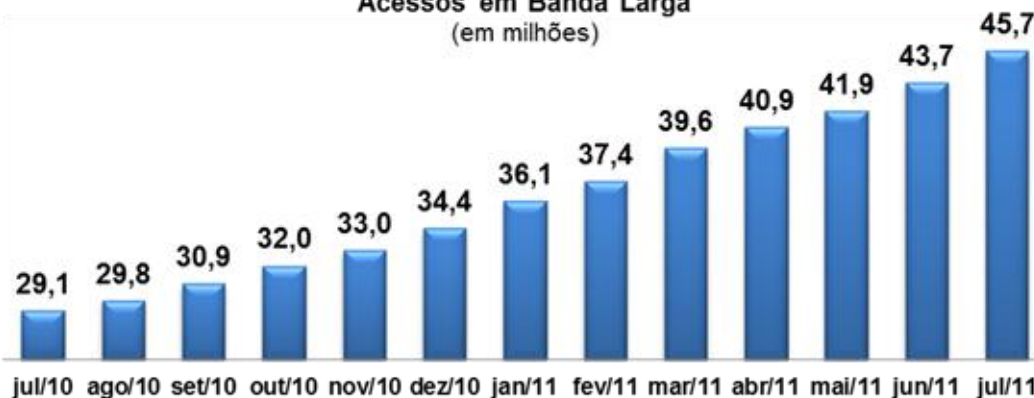
Desempenho - A discussão internacional de capacidade das redes de banda larga tem sido influenciada pelos grandes operadores de sites de conteúdo e pelo interesse de usuários da rede, cujo perfil de uso evolui continuamente.

No Brasil, a medição realizada no âmbito interno das redes das principais operadoras pelo Comitê Gestor da Internet no Brasil (CGI.br) para o Instituto Nacional de Metrologia, Normalização e Qualidade Industrial (Inmetro) constatou bom desempenho dos serviços de banda larga fixa, que apresentaram velocidade compatível com as exigências previstas nas normas e regulamentos técnicos utilizados pelo Instituto, dentro de seu Programa de Análise de Produtos.

Os ensaios consideraram planos de serviços e provedores com maior número de usuários nas cidades do Rio de Janeiro, São Paulo e Belo Horizonte. A pesquisa analisou outros itens técnicos e a banda larga das prestadoras foi aprovada também nos critérios de velocidade instantânea, no quesito latência e no item que mede a resposta a uma consulta a um endereço inexistente.

A banda larga móvel tem evoluído no Brasil não só em números absolutos mais em opção de acesso. De acordo com a pesquisa Consumidor Móvel, realizada pelo Instituto Ipsos Mediact com clientes da telefonia móvel, 40,8% já acessam a internet pelo celular. O estudo revela ainda que o celular é usado por 34% dos entrevistados para acessar redes sociais, por 31,4% para acessar conta de e-mail e por 30% para usar ferramentas de busca. No caso dos portais de notícias, 30% acessam esses sites pelo celular com a mesma frequência em que acessam pelo computador.

Acessos em Banda Larga
(em milhões)



Novas regras ampliarão o acesso da sociedade aos serviços convergentes: banda larga, TV por assinatura e telefonia

As novas regras para o setor de TV a cabo, aprovadas no dia 16 de agosto pelo Senado, ampliarão a oferta de serviços convergentes, incentivarão a concorrência e conseqüentemente provocarão a redução dos preços para o assinante, aumentando a penetração do serviço e colocando o Brasil entre as lideranças da moderna sociedade do conhecimento. O projeto de lei PLC 116/10, com uma nova legislação para o setor de TV por assinatura, aguarda agora sanção presidencial.

A Telebrasil entende que a oferta de pacotes de serviços convergentes – com telefonia, banda larga e TV por assinatura – propiciará um novo ciclo de investimentos no setor. Para massificar a banda larga no Brasil, triplicando o número de acessos, serão necessários R\$ 144 bilhões até 2020.

Essa explosão de oferta, no entanto, esteve até o momento contida pelas amarras de uma legislação de 1995, a chamada Lei do Cabo (8.977/95), que foi elaborada em outro contexto social e tecnológico, e agora modificada pelo PLC 116. A retirada de barreiras legais é imprescindível para ampliar a cobertura dos serviços e expandir o número de usuários, restritos hoje a pouco mais de

cinco milhões, e ofertado em apenas 242 municípios brasileiros.

Conteúdo - Além da ampliação do mercado, a aprovação do PLC 116/10 estimulará a produção de conteúdo nacional e fomentará o setor de produção audiovisual brasileiro, gerando novos empregos de qualidade e incentivando toda a cadeia produtiva no País.

Internet - A ampliação da infraestrutura para permitir a oferta de serviços convergentes possibilitará um ambiente ideal para a expansão dos acessos à internet em alta velocidade, uma vez que todos os sinais poderão trafegar simultaneamente em uma única rede.

É importante ressaltar ainda que o PLC 116/10 é uma iniciativa do Congresso Nacional para alterar uma regulamentação que parou no tempo. Essa legislação está impedindo o desenvolvimento de um setor com demanda reprimida dos usuários, sem concorrência e com preços altos, cenário que pode ser alterado caso se estabeleça a concorrência.



O argumento de que o aparelho celular deve ser considerado um bem essencial não pode ser usado pelos Procons para aplicar multas às empresas. Uma decisão do juiz Alaor Pacini, da 9ª Vara da Justiça Federal em Brasília, anulou as autuações dos Procons que se basearam na nota técnica nº 62 do Departamento Nacional de Produção e Defesa do Consumidor (DPDC), do Ministério da Justiça, que considera o aparelho celular como bem essencial, e proibiu o DPDC de aplicar novas sanções.

Telefonia móvel investe na melhoria da qualidade dos serviços e índice de queixas cai 18%

O setor de telefonia móvel deverá investir neste ano cerca de R\$ 10 bilhões em expansão de redes e melhoria da qualidade dos serviços, seguindo o ritmo dos aportes dos últimos anos.

Em audiência pública da Comissão de Ciência e Tecnologia da Câmara dos Deputados, o diretor-executivo do Sindicato Nacional das Empresas de Telefonia e de Serviço Móvel Celular e Pessoal (SindiTelebrasil), Eduardo Levy, lembrou que desde a privatização das telecomunicações, em 1998, o setor de telefonia móvel deu um salto, passando de 7,4 milhões de celulares para 217,3 milhões. Desde o início de 2011, já foram habilitados 14,4 milhões de novos celulares, seguindo um ritmo vertiginoso de um novo telefone por segundo.

Qualidade – As prestadoras de telefonia móvel têm feito uma forte atuação na melhoria da qualidade, o que resultou, entre 2009 e 2010, em uma

queda de 18% no número de reclamações feitas pelos clientes aos Procons em relação ao número total de usuários. De acordo com dados publicados pelo Departamento de Proteção e Defesa do Consumidor (DPDC) do Ministério da Justiça, no relatório Reclamações Fundamentadas 2010, em cada grupo de 1 milhão de clientes de telefonia móvel, apenas 43 reclamaram em todo o País no ano passado.

A vida do cliente tem sido facilitada com a oferta, pela internet, de serviços adicionais como consulta de saldos, segunda via de conta, alteração da data de vencimento, mudança de endereço e ativação e desativação de serviços.

